

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO CADERNO DE ENCARGOS

OBRAS DE CONSTRUÇÃO

BAR DO PARQUE DA CIDADE DE PAREDES – Piscina

Exterior de Paredes

CONDIÇÕES TÉCNICAS GERAIS ESPECIAIS

CADERNOS DE ENCARGOS

O DONO DA OBRA RESERVA O DIREITO DE OPÇÃO NA ESCOLHA DOS MATERIAIS E DOS EQUIPAMENTOS A INSTALAR.

DE TODOS OS MATERIAIS A APLICAR EM OBRA, ALUMÍNIOS, TINTAS, REVESTIMENTOS, ETC., DEVERÁ SER FEITA LISTAGEM DE REFERÊNCIAS E MARCAS A APRESENTAR PELO EMPREITEIRO PARA SUBMETER À APROVAÇÃO PELA FISCALIZAÇÃO E AUTOR DO PROJECTO.

TODOS OS MATERIAIS A APLICAR EM OBRA SERÃO DE QUALIDADE SUPERIOR DEVIDAMENTE HOMOLOGADOS PELO L.N.E.C. E PREVIAMENTE APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO E AUTOR DO PROJECTO.

AS AREIAS SERÃO ISENTAS DE RAÍZES OU DESPERDÍCIOS E COM BAIXO GRAU DE SALINIDADE.

OS MATERIAIS RECUSADOS PELA FISCALIZAÇÃO SERÃO IMEDIATAMENTE REMOVIDOS DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO.

SÃO APLICÁVEIS À PRESENTE EMPREITADA TODOS OS REGULAMENTOS E DOCUMENTOS EXISTENTES À DATA DO CONCURSO.

AS CORES E REFERENCIAS DOS MATERIAIS A APLICAR EM OBRA SERÃO PREVIAMENTE DESIGNADAS PELO AUTOR DO PROJECTO.

MATERIAIS E ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO

1 - DISPOSIÇÕES COMUNS

Todos os materiais necessários à obra, salvo disposição em contrário, serão diretamente adquiridos pelo Empreiteiro, sob a sua responsabilidade e encargo e ficam sujeitos à aprovação da Fiscalização. O tipo ou qualidade dos materiais pretendidos e indicados no projeto serão cumpridos, podendo existir, por força maior, redefinições com autorização do autor do projeto, não devendo, portanto, o Empreiteiro apresentar equivalentes de inferior qualidade ou que se não adaptem às intenções do projeto. O Empreiteiro fará prova de que todos os materiais possuem as características exigidas pelos Regulamentos e Normas Oficiais Portuguesas em vigor à data da execução, ainda que não expressamente referidos, e justificará que a composição, o fabrico e os processos de aplicação são compatíveis com a respetiva finalidade e ainda que respeitam as condições de segurança contra incêndios.

2 - LOTES, AMOSTRAS E ENSAIOS

São da conta do Empreiteiro, as despesas e encargos inerentes de ensaios laboratoriais e amostras.

Capítulo 1 - TRABALHOS PREPARATÓRIOS E ACESSÓRIOS

(ESTALEIRO, SEGURANÇA)

Compreende a execução de todos os trabalhos e fornecimentos necessários, para dar cumprimento ao previsto no Plano de Segurança e Saúde, montagem e desmontagem do estaleiro.

Deve o empreiteiro elaborar o PSS e o PGR e submeter os mesmos à aprovação.

Sempre que haja alterações / ajustes aos projetos das redes no empreendimento (águas, esgotos, eletricidade, telefónicas, esgotos pluviais, gás e outras), tanto exteriores como interiores, deverão ser apresentadas as telas finais ratificadas.

Não serão aceites materiais não certificados, ou que não tenham o respetivo documento de homologação e deverão ser apresentados à fiscalização a ficha de toxicidade dos produtos a aplicar, nomeadamente produtos como colas, tintas resinas e outros. Deverá estar incluído a montagem e desmontagem de todos os elementos de estaleiro.

" Nos artigos designados para a execução da empreitada, (caso não estejam expressos em artigos próprios), deverão estar incluídos os custos referentes aos trabalhos preparatórios, nas proporções respetivas".

“ Critério “ Deverão estar diluídos nos preços unitários, e nas proporções respetivas a cada trabalho, os trabalhos e fornecimentos necessários para dar cumprimento ao previsto para as telas finais retificadas, sempre que haja alterações e ajustes aos projetos de arquitetura, de betão, das redes de eletricidade, telefónicas, águas, esgotos, pluviais, gás, traçado rasante de redes viárias, arranjos exteriores, etc... , bem como a possibilidade de rebaixamentos de do nível freático e da utilização de entivação nas escavações.

- PROGRAMA DA OBRA E PLANEAMENTO

O concorrente deverá apresentar conjuntamente com a sua proposta um estudo prévio do programa de trabalhos que servirá de base para efeito de apreciação, devendo ser elaborado de acordo com a sua organização e capacidade técnica.

- OCUPAÇÃO DE PASSEIOS OU VIAS

Compete ao empreiteiro todas as diligências e encargos inerentes para a eventual necessidade de ocupação de passeios ou vias no decurso da execução do empreendimento.

- PAINEL LETREIRO

Os concorrentes deverão contar com o fornecimento, montagem e conservação de painéis letreiros indicativos da obra com as dimensões e texto a fornecer pelo Dono da Obra.

- LIMPEZA DO LOCAL DA OBRA

O empreiteiro deverá remover todas as instalações provisórias bem como, vedações, letreiros ou outras construções que não façam parte integrante do empreendimento.

– PROJECTO DE SEGURANÇA

Compete ao empreiteiro apresentar o Projeto de Segurança e Saúde definitivo de acordo com a legislação e fazê-lo cumprir ao longo do decurso da execução da Obra.

Capítulo 2 – REVESTIMENTO DE PAREDES

2. REVESTIMENTO DE PAREDES

2.1. ASPECTOS GERAIS

Ao Empreiteiro compete a execução de todos os trabalhos deste projeto relativos a revestimentos de paredes, incluindo o fornecimento e aplicação de todos os materiais com todos trabalhos inerentes, conforme desenhos e caderno de encargos.

2.2. REVESTIMENTO DE PAREDES INTERIORES

2.2.1 REBOCO

Antes de se proceder ao reboco, as paredes que se devem revestir serão limpas, tirando-se toda a argamassa que esteja desagregada ou pouco aderente e serão lavadas e bem desempenadas, para o que se farão os encasques necessários. Sobre os parâmetros assim preparados, assentar-se-á à colher a argamassa do reboco em uma ou mais camadas de maneira a ficar de espessura uniforme, homogênea, de superfície regular e sem fendas. Os rebocos terão qualidade, dosagem e espessura fixadas no projeto.

O reboco deverá ficar perfeitamente plano e regularizado, sem asperezas de modo a que possa receber a pintura final ou outro acabamento de acordo com o estabelecido em projeto de arquitetura.

2.2.2. REVESTIMENTOS CERÂMICOS

Fornecimento e assentamento de azulejos de dimensão indicada em projeto de cor branca. O assentamento dos azulejos deverá ser feito com guias de modo a poder garantir o alinhamento da sua colocação. Os azulejos, depois de bem molhados, serão assentes de modo a ficarem bem ligados à parede por meio de argamassa e por forma a apresentarem uma superfície bastante lisa. As suas juntas deverão ficar bem desempenadas e a sua largura não poderá ultrapassar 1mm.

Capítulo 3 – CARPINTARIAS

3. CARPINTARIAS

3.1. ASPECTOS GERAIS

Ao Empreiteiro compete a execução de todos os trabalhos deste projeto relativos às carpintarias e aplicação de portas prontas, incluindo o fornecimento e aplicação de todos os materiais com todos trabalhos inerentes, nomeadamente as ferragens e dispositivos de manobra necessários para o seu perfeito funcionamento, conforme desenhos, cadernos de encargos, e indicações dos fabricantes.

3.2. PORTAS PRONTAS

As portas interiores e aros serão lacadas a branco, com dimensões conforme o indicado no Mapa de Vãos do Projeto de Arquitetura, e serão construídas de acordo com indicações do fabricante.

3.3. TRABALHOS ACESSÓRIOS

Além do que consta das alíneas anteriores, será para executar pelo tudo o mais que, embora não descrito por simples omissão, seja desta especialidade e se torne indispensável para o perfeito acabamento da obra.

Capítulo 4 – PINTURAS

4. PINTURAS

4.1. ASPECTOS GERAIS

a) Ao Empreiteiro compete a execução de todos os trabalhos deste projeto relativos a pinturas, incluindo o fornecimento e aplicação de todos os materiais com todos trabalhos inerentes, conforme desenhos e caderno de encargos.

b) As pinturas, fazem parte da empreitada, tendo sido incluídos com as respetivas carpintarias, serralharias, alumínio, revestimentos de madeira, etc.

c) O Empreiteiro deverá tomar as precauções necessárias para assegurar a proteção das superfícies que possam ser atacadas, manchadas ou alteradas pela realização dos acabamentos. O Empreiteiro deve submeter à aprovação da Fiscalização, no período de preparação da execução da obra, as medidas que pretende adotar para atingir este objetivo tal como as técnicas de execução das pinturas e outras.

d) As tintas devem dar entrada na Obra em embalagens de origem, seladas, e só poderão ser abertas quando da sua utilização e com conhecimento da Fiscalização. O Empreiteiro deve submeter à aprovação da Fiscalização a marca das tintas que pretende utilizar, devendo apresentar toda a documentação técnica que prove e garanta as respetivas características.

4.2. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

4.2.1. Condições Comuns

a) O Empreiteiro, com base nos esquemas de pintura definidos neste capítulo, deverá submeter à aprovação da Fiscalização todos os esquemas específicos desta Obra, onde conste o tipo de preparação da base, a referência e características técnicas dos produtos, o número de demãos, tempos de secagem, etc. Os produtos a aplicar devem estar homologados.

Capítulo 5 – REDE DE ÁGUAS

5. REDE DE ÁGUAS

A descrição dos trabalhos e das condições técnicas não é exaustiva, cabendo sempre ao Adjudicatário a responsabilidade de executar todos os pormenores e tarefas preparatórios ou acessórios correntes necessários ao completo e eficaz funcionamento das redes.

5.1. ENSAIOS E EXPERIÊNCIAS

Depois de montada toda a tubagem e acessórios respetivos, as redes de água fria e de água quente deverão ser submetidas a ensaios hidráulicos comprovativos da sua resistência e estanquidade. As instalações serão submetidas durante 24 h a um ensaio de pressão hidráulica igual a uma vez e meia a pressão máxima a que possam estar submetidas, num mínimo de 10 Kg/cm², sem que se verifique qualquer queda de pressão, devendo, durante este ensaio, todos os órgãos de ligação manter-se destapados.

Na realização dos ensaios serão tomadas todas as medidas preventivas para que qualquer acidente que ocorra na canalização ou equipamento não venha deteriorar os restantes trabalhos em curso.

5.2. TRAÇADOS DEFINITIVOS E ESQUEMAS

Findas as montagens compete ao Adjudicatário entregar à Fiscalização e ao Dono da Obra plantas atualizadas em papel e cd.

5.3. GARANTIAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O Adjudicatário obriga-se, durante o prazo de garantia, a reparar, afinar ou substituir quaisquer tubos, peças ou órgãos nos quais se reconheçam defeitos de construção ou de montagem. Por outro lado o Adjudicatário compromete-se a prestar gratuitamente toda a assistência técnica julgada conveniente, bem como a fazer, também gratuitamente, durante o mesmo prazo a conservação de todas as instalações, devendo atender prontamente a toda e qualquer reclamação de mau funcionamento.

5.4. APROVAÇÃO DOS MATERIAIS

Todos os materiais sujeitos a homologação deverão ser apresentados com os respectivos Documentos de Homologação emitidos pelo LNEC ou entidade acreditada.

5.5. CASOS OMISSOS

No que este Caderno de Encargos for omissos, observar-se-ão as regras de boa técnica, assim como as respetivas disposições regulamentares em vigor. Nessas situações, o Adjudicatário sujeitará sempre as suas opções à aprovação da Fiscalização.

Capítulo 6 – REDE DE ESGOTOS E ÁGUAS PLUVIAIS

6. REDE DE ESGOTOS E ÁGUAS PLUVIAIS

A descrição dos trabalhos e das condições técnicas não é exaustiva, cabendo sempre ao adjudicatário a responsabilidade de executar todos os pormenores e tarefas preparatórios ou acessórios correntes necessários ao completo e eficaz funcionamento das redes. Além do que é especificado para cada artigo, são ainda aplicáveis a toda a obra as seguintes condições e exigências gerais (cujo custo deve estar compreendido nos artigos da lista de preços unitários).

6.1. VERIFICAÇÕES E ENSAIOS

Depois de montada toda a tubagem e acessórios respetivos, as redes de esgotos deverão ser submetidas a ensaios hidráulicos comprovativos da sua resistência e estanquidade, nomeadamente: Verificação da existência ou não de corpos estranhos ou sobras de cimento no interior das canalizações. Esta verificação deverá ser feita com o auxílio de escova. Verificação da resistência à pressão da água, antes do tapamento das valas. Para isso toda a rede será cheia de água á pressão máxima de 5 mca, colocando-se por cima das caixas de visita sacos de areia ou outro qualquer material pesado. Todas as juntas deverão resistir perfeitamente à pressão da água, devendo ser todas elas examinadas cuidadosamente. As juntas que estiverem vazando deverão ser assinaladas para serem refeitas, depois de esvaziada a canalização. Se esta situação se verificar terá que repetir-se o ensaio até que todas as juntas deem garantia de estanquidade. Este ensaio hidráulico deverá ser feito para todas as canalizações, independentemente do material que as constitui.

6.2. TRAÇADOS DEFINITIVOS E ESQUEMAS

Findas as montagens compete ao Adjudicatário entregar à Fiscalização e ao Dono da Obra plantas atualizadas em papel e cd.

6.3. GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O adjudicatário obriga-se, durante o prazo de garantia, a reparar, afinar ou substituir quaisquer tubos, peças ou órgãos nos quais se reconheçam defeitos de construção ou de montagem. Por outro lado, o Adjudicatário compromete-se a prestar gratuitamente

toda a assistência técnica julgada conveniente, bem como a fazer, também gratuitamente, durante o mesmo prazo a conservação de todas as instalações, devendo atender prontamente a toda e qualquer reclamação de mau funcionamento.

6.4. CASOS OMISSOS

No que este Caderno de Encargos for omissos, observar-se-ão as regras de boa técnica, assim como as respectivas disposições regulamentares em vigor. Nessas situações, o Adjudicatário sujeitará sempre as suas opções à aprovação da Fiscalização.

Capítulo 7 – EQUIPAMENTO SANITÁRIO

7. EQUIPAMENTO SANITÁRIO

7.1. ASPECTOS GERAIS

Ao Empreiteiro compete a execução dos diversos trabalhos que constituem este capítulo, incluindo o fornecimento e aplicação de todos os materiais com todos os trabalhos inerentes, conforme caderno de encargos.

7.2. ESPECIFICAÇÕES GERAIS

- a) Todo o equipamento deve ficar em boas condições de funcionamento.
- b) Todos os aparelhos deverão ficar aptos a receber sifão individual, embebido ou à vista, conforme as respetivas especificações nos projetos das Redes de Fluidos.
- c) Todos os aparelhos serão assentes e fixados de modo a ficarem horizontais, estáveis, apoiados em toda a base de assentamento e assegurando-se a sua vedação perfeita.
- d) As louças sanitárias devem respeitar as seguintes qualidades:
 - d1) Devem apresentar-se sem rachas, fendas, amolgadelas ou outros defeitos similares.
 - d2) As suas cores e texturas devem ser uniformes, homogêneas de peça para peça.

Capítulo 8 – INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

8. INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

8.1. ASPECTOS GERAIS

8.1.1. A instalação elétrica deverá ser executada de acordo com a ficha eletrotécnica e normas técnicas de funcionamento.

8.1.3. Ao empreiteiro compete a execução dos diversos trabalhos que constituem este capítulo, incluindo o fornecimento e aplicação de todos os materiais com todos os trabalhos inerentes, conforme desenhos e caderno de encargos.

8.2. OBJECTIVOS

As instalações, de acordo com o projeto da especialidade, deverão considerar:

- Quadros elétricos parciais
- Rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão
- Circuitos de iluminação geral de emergência, exterior e das áreas envolventes
- Circuitos de tomadas
- Rede de terras
- Sistema de proteção contra descargas atmosféricas
- Proteção passiva contra incêndios

8.3. CANALIZAÇÕES ELÉCTRICAS

16.3.1. As canalizações elétricas serão na generalidade efetuadas embebedas ou ocultas, dependendo fundamentalmente do tipo de construção e da utilização prevista. Nas zonas técnicas serão efetuadas à vista.

8.4 CIRCUITOS DE ILUMINAÇÃO

Esta instalação destina-se a obter uma iluminação artificial nas diversas zonas, de acordo com as exigências do serviço ou do fim a que se destinam.

8.5. CIRCUITO DE TOMADAS PARA USOS GERAIS E ESPECIAIS

Os circuitos serão estabelecidos conforme descritos na memória do projeto da especialidade a partir dos quadros elétricos de forma a permitir uma distribuição equilibrada das cargas.

ATENÇÃO

Nota Final

O texto do mapa de Medições e do de Quantidades são sempre completados por este texto das “CTGE” – Condições Técnicas Gerais Especiais, havendo uma rigorosa correspondência total entre os Capítulos e Artigos de umas e de outra.

Assim, a redação dos Capítulos e Artigos só deve ser considerada completa para qualquer efeito, nomeadamente para as especificações dos mapas de Medição ou Quantidades, acrescentada com o presente texto das “CTGE” Condições Técnicas Gerais Especiais e projetos.

Nota: Todos os pormenores de execução que não estejam tratados no projeto, serão a fornecer oportunamente durante a execução da empreitada